

## Casca de café no controle de plantas daninhas em Rondônia

Rogério Sebastião Corrêa da Costa<sup>(1)</sup>; Francisco das Chagas Leônidas<sup>(1)</sup>; Júlio Cesar Freitas Santos<sup>(2)</sup>; Vanda Gorete Souza Rodrigues<sup>(1)</sup>.

<sup>(1)</sup> Pesquisador, Embrapa Rondônia, BR 364, Km 5,5, Caixa Postal 127, Porto Velho, RO, CEP 76815-800; <sup>(2)</sup> Pesquisador, Embrapa Café, Brasília-DF. [rogerio@cpafro.embrapa.br](mailto:rogerio@cpafro.embrapa.br).

### Coffee husk in the weeds control in Rondônia

O estado de Rondônia produz 90% do café da região Norte e é o segundo produtor brasileiro de café da espécie *Coffea canephora*. A área é de 160.000 ha, com uma produção de 140.000 t de café em coco, o que resulta em aproximadamente 70.000 t de café beneficiado. A relação entre a obtenção do grão beneficiado e a casca é de 1:1, ou seja, aproximadamente 70.000 t de cascas de café são produzidas anualmente pela cafeicultura rondoniense. A casca de café é constituída dos seguintes macronutrientes (g/kg): N - 17, P - 1,0, K - 32 e Ca - 4,0. O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle de plantas daninhas no cafezal com as seguintes práticas: cobertura do solo com casca de café (70 t/ha), plantio de leguminosas (*Arachis pintoï*), controle manual (capina), roço (15 a 20 cm de altura) e controle químico (glifosate). A cobertura do solo com casca de café controlou as plantas daninhas, apresentando as menores ocorrências de invasoras por parcela, resultado semelhante ao uso do herbicida. Além disso, o solo coberto com casca de café apresentou os maiores teores de N, P, K e Mg, sendo que os níveis foliares de P, K e Mg estavam acima do nível adequado para o cafeeiro. O uso da casca de café demonstrou ser uma importante prática natural de controle, pois além de controlar as plantas daninha, forneceu matéria orgânica e nutrientes para o cafeeiro.

Plantas invasoras: casca de café